



Tapete de Corpus Christi 2021



SUBSÍDIO PARA:

Apresentação dos Painéis

Breve Reflexão

Aplicação de Partilha em Grupos

Giovanni Colares

APRESENTAÇÃO

Diante da beleza dos painéis do tapete de *Corpus Christi*, não se pode deixar que fique apenas ali no chão da Igreja por um tempo. Foi o que pensei e resolvi, então, como fruto da minha oração, oferecer este simples subsídio que pode ajudar a mantermos nosso espírito de animação pastoral que ocorre durante as montagens por algum tempo, até porque, como tema, refere-se ao Ano Inaciano que deve estar presente neste e em parte do próximo ano em nosso meio.

Aqui, são apresentadas de forma breve uma contextualização, uma reflexão e uma proposta de pistas para um debate ou partilha em grupo. As fotos que ilustram cada página são de autoria de Nino Cloud/CIJ a quem expresso gratidão.

Para os fiéis, em geral, pode ser um meio para conhecer melhor os pontos ali presentes sobre a conversão de Santo Inácio de Loyola. No final deste livreto, estão apontados meios para conhecer mais sobre a Companhia de Jesus e o Ano Inaciano.

Seria interessante que os membros de cada grupo que participou da montagem conhecessem melhor o seu painel e colocasse o assunto em uma reunião, mesmo no meio virtual, como uma forma de estimular uma participação partilhada sobre o mesmo. Também, seria salutar explorar os outros temas e – principalmente – trabalhar as 4 Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus.

Que assim, seja possível que o belo tapete - fruto de tanto esforço de cada um que participou - se torne mais do que uma lembrança, tornando-se uma forte oportunidade para aprofundar o tema pelos próximos meses em nossa convivência e animação pastoral.

LISTA DE SIGLAS

Cf.: “Confira em”

CPAU2019-2029: Carta do Superior Geral da Companhia de Jesus (Pe. Arturo Sosa SJ) sobre as Preferências Apostólicas Universais para o período 2019 a 2029, 19 de fevereiro de 2019. (Pode ser baixada na seção DOWNLOADS em paroquiacristoreice.com.br).

EE: Exercícios Espirituais – Coleção Escritos de Santo Inácio – Edições Loyola, 2015.

LG: Constituição Dogmática *Lumen gentium* sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, 21 de novembro de 1964.

RdP: Relato do Peregrino (autobiografia de Santo Inácio de Loyola) – Coleção Escritos de Santo Inácio – Edições Loyola, 2006.

As citações bíblicas foram extraídas da tradução intitulada Bíblia Pastoral (Ed. Paulus).

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
LISTA DE SIGLAS	3
ÍNDICE	4
ANO INACIANO	5
FERIDA	6
CONVALESCÊNCIA	7
PEREGRINAÇÃO	8
MONTSERRAT: VIGÍLA DE ARMAS	9
RIO CARDONER	10
VER NOVAS TODAS AS COISAS	11
EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS	12
APÓSTOLO	13
MISSÃO	14
EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS	15
JESUÍTAS BRASIL	16
CRISTO REI	17
CAMINHO PARA DEUS EE DISCERNIMENTO	18
EXCLUÍDOS	19
JUVENTUDES	20
CASA COMUM	21
ANO INACIANO: PARA SABER MAIS	22



“Aquele que está sentado no trono declarou: ‘Eis que faço novas todas as coisas.’ E me disse ainda: ‘Elas se realizaram’.”

Ap 21, 5-6

CONTEXTO

O primeiro tapete faz referência ao tema escolhido: o **“Ano Inaciano”** no qual se comemora os 500 anos de conversão de Inácio. Iniciado a partir de 20 de maio de 2021, em âmbito mundial na Companhia de Jesus, o mesmo foi iniciado e estará presente em todas as obras dos jesuítas até o dia 31 de julho de 2022. Tem como lema: **“Ver novas todas as coisas em Cristo.”**

BREVE REFLEXÃO

Sempre é importante marcar, no tempo, os fatos da vida. Isto é válido para uma instituição, para um modelo de pessoa, mas também para cada um de nós. As comemorações e celebrações fazem memória e esta é uma potência muito forte que nos ajuda a compreender melhor o que vivemos.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Tenho parado, de vez em quando, com o objetivo de - no âmbito familiar, do trabalho ou de algum grupo ao qual pertenço - celebrar e fazer memória?
- A memória tem feito parte de minha vida?
- Relembro pessoas que me inspiram no meu pensar e no meu agir?



**“[...] por suas feridas
é que veio a cura para nós.”**

Is 53, 5b

CONTEXTO

“Até os vinte e seis anos de idade, Inácio tinha sido um homem entregue às vaidades do mundo. Tinha bastante prazer, sobretudo, no exercício de armas, com grande e vaidoso desejo de obter honra.”¹ Em 20 de maio de 1521 **“um tiro de canhão lhe acertou numa perna e a quebrou toda.”**²

BREVE REFLEXÃO

Inácio tinha uma vida moldada por desejos em função do que os jovens da nobreza aspiravam em seu tempo. Ele era influenciado por seus parentes, amigos e romances de cavalaria. Muitas vezes só se rompe estas influências diante de momentos desafiantes como o jovem cavaleiro passou após ser ferido na batalha de Pamplona (Espanha).

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Há momentos em que os contratempos se nos apresentam e quebram nossas rotinas cotidianas. Será que estamos cientes da oportunidade de aproveitar para repensar a própria vida?
- Que descobertas ou mudança ocorreram diante de dificuldades enfrentadas?
- Tenho fé em Deus quando ocorrem os contratempos ou fico amaldiçoando o que acontece?

¹ RdP, n. 1a

² RdP, n. 1b



“Debaixo do céu há momento para tudo, e tempo certo para cada coisa”.
Ecl 3, 1

CONTEXTO

Enquanto ia curando a ferida, após intervenções da medicina da época, **“pediu que lhe arrandassem alguns [romances de cavalaria] para passar o tempo. Porém, naquela casa não se encontrou nenhum dos livros que tinha costume ler. Deram-lhe, então, uma Vida de Cristo e um Livro da Vida dos Santos, em castelhano.”**³ **“Tendo recebido bastante luz desta leitura, começou a pensar com mais serenidade em sua vida passada e em quanta necessidade tinha de se penitenciar por causa dela.”**⁴ Este foi o momento para Inácio despertar para a sua conversão.

BREVE REFLEXÃO

Não tendo o que queria para leitura e distração, Inácio soube aceitar o que lhe foi oferecido. Ao conhecer e refletir sobre a vida de cristo e dos santos ficou sensível. Será que conseguimos aceitar o que há disponível em tempos difíceis?

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Quantas vezes se espera uma coisa e se obtém outra.... Tenho memórias para partilhar sobre situações como esta?
- Tenho buscado filmes, livros ou escritos breves inspiradores?
- O processo de conversão é uma continuidade de fatos, que fato me marcou fortemente para o início da caminhada?

³ Rdp, n. 5b

⁴ Rdp, n. 9



“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim.”

Jo 14, 6

CONTEXTO

Durante seu tempo de convalescência Inácio tomou para si o firme propósito de ir a Jerusalém⁵, como um peregrino. Assim que pôs-se a caminho de Montserrat. No caminho foi notando que seus pensamentos e modo de agir estavam diferentes. Na medida em que viajava, ia mudando o seu ser. Numa firme decisão de peregrinar **“comprou um pano grosso, do qual se costuma fabricar sacos, tecido grosseiro e áspero. Então, mandou fazer uma veste comprida até os pés. Comprou também um cajado e uma cabacinha, e prendeu tudo na sela da mula.”**⁶

BREVE REFLEXÃO

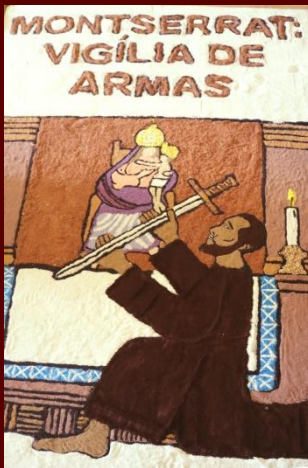
Quase sempre nos acomodamos e gostamos da vida com estabilidade e previsibilidade. Mas, às vezes, somos deslocados e nos pomos como peregrinos em novas estradas. O caminho pode ser apenas metafórico, mas é um lugar onde nos movemos e nos sentimos mover pela mão de Deus. Como parte de família ou grupos, somos peregrinos em caminhada espiritual para buscar a salvação de Deus. É preciso ter muito zelo e cuidado no caminho.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Como começou a minha caminhada? Ou ainda falta algo para realmente começar?
- O que me anima na caminhada espiritual?
- Como peregrinos, nos ajudamos, nos protegemos no caminho? (leia a citação bíblica no topo desta página).

⁵ Cf. RdP, n. 8

⁶ Rdp, n 16



“De fato, as armas da nossa luta não são humanas; o seu poder vem de Deus e são capazes de destruir fortalezas.”

2Cor 10, 4

CONTEXTO

Antes de despojar-se de suas vestes, Inácio **“resolveu fazer uma vigília de armas durante toda uma noite, sem sentar-se nem se recostar, ora de pé, ora de joelhos, diante do altar de Nossa Senhora de Montserrat, onde tinha decidido deixar suas roupas e tomar as armas de Cristo.”**⁷ Ali, pode-se perceber a firmeza no abandono. Não precisava de roupas elegantes ou significativas de homem de armas, tampouco da falsa segurança de suas armas. Tudo, após uma demorada confissão de três dias ficaram a espada e o punhal **“dependurados no altar de Nossa Senhora, na igreja.”**⁸

BREVE REFLEXÃO

Carregar muitas coisas, títulos e tantas outras convenções que valorizamos excessivamente (endeusamos) pode ser um grande peso. Para uma boa caminhada precisamos seguir mais leves e com plena confiança em Deus.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Como vejo o meu passado e me reconcilio com Deus?
- Que pesos precisam ser abandonados por mim?
- Já passei ou conheço alguém que se deixou tocar fortemente antes de começar uma caminhada espiritual?

⁷ RdP, n. 17

⁸ Idem



**“O fruto da luz consiste em toda
bondade
Justiça e verdade.”**

Ef 5, 9

CONTEXTO

Chegando em Manresa, Inácio fazia jejuns, descuidou-se da aparência. Teve tentações e experiências místicas, seguia observando tudo para perceber o que lhe ocorria aprendendo com as desolações e consolações que sentia.⁹ Uma vez, caminhando pelas margens do Rio Cardoner, parou e **“sentou-se por um momento, com o rosto voltado para o rio que corria embaixo. Então, estando ali sentado, os olhos do seu entendimento começaram a se abrir. Não que lhe viesse alguma visão, mas ele compreendeu e conheceu numerosas coisas, tanto espirituais como coisas que dizem respeito à fé e às letras. E isso com uma iluminação tão grande que todas elas lhe pareciam novas.”**¹⁰

BREVE REFLEXÃO

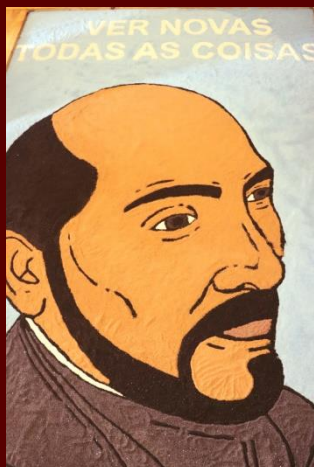
Muitas vezes procuramos seguir nossos desejos próprios, mesmo quando estamos em purificação, mas fazemos algumas confusões misturando o que se pensava e fazia no passado com o caminho presente. Somente entregando-se a Deus, contemplando-O diretamente é que podemos receber a Sua luz que nos conduz de forma mais clara.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Tenho lembranças de momentos difíceis no início da caminhada espiritual (devoções exageradas, confusão espiritual etc).
- Qual é o valor de abandonar-se em Deus, para mim?
- Que lição posso tirar desta pausa de Inácio que contemplou e encontrou a iluminação vinda de Deus diante de seu olhar para o rio?

⁹ Cf. RdP, nn. 19-29

¹⁰ RdP, n. 30



“Venham, e vocês verão.”

Jo 1, 39a

CONTEXTO

Muitas coisas ocorreram com o peregrino, inclusive algumas contrariedades e momentos bem difíceis. Desejos tiveram que ser descartados. Inácio, percebendo a fragilidade de sua situação diante do desejo de ser um grande evangelizador, quando estava em Salamanca, **“decidiu ir estudar em Paris”**.¹¹ Chegou a estudar junto com as crianças por sentir que precisava avançar nos estudos e não tinha base.¹² Ali ele começou a ajudar pessoas aplicando os exercícios espirituais que ele mesmo praticava e que ia sistematizando aos poucos. Vendo novas todas as coisas Inácio se renovava e crescia na fé e no desenvolvimento racional, foi estudar em Roma seguindo sua vocação para o sacerdócio.

BREVE REFLEXÃO

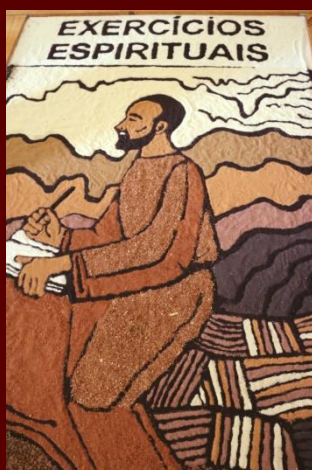
As mudanças interiores mexem e despertam novos rumos. Mesmo sem que se compreenda devemos nos mantermos caminhando e neste ato se faz o caminho

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Percebo na vida de tantos santos como luz de Deus, caminhada e fraternidade são presentes?
- Como está a minha caminhada? Deixo Deus me impulsionar ou quero tomar a direção?
- O que preciso mudar na conversão contínua?

¹¹ RdP, n. 71

¹² Cf. RdP, n. 73



“Corramos com perseverança na corrida, mantendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da fé.”

Hb 12, 1b-2a

CONTEXTO

Em suas experiências pessoais, nos impulsos, Inácio percebia movimentos e depois as reações próprias diante deles. Desenvolveu um método de discernimento para saber se o que sentia vinha de Deus (gerando consolação), ou do inimigo de Deus (gerando desolação), ou mesmo dos impulsos da mente. Mesmo sem haver ainda a ciência da psicologia, ali Inácio começou a ajudar pessoas para compreender as fontes dos impulsos inspiradores (moções). Inácio continuou como um peregrino em tantas viagens a algumas cidades e no coração dos que encontrava e ajudava espiritualmente.¹³

BREVE REFLEXÃO

Santo Inácio nos explica no início dos Exercícios Espirituais (que deixou como um método explicitado com diversas instruções) de que assim como o corpo precisa de exercícios (como aprendera nos tempos de guerreiro), também há os de âmbito espirituais. **“Chamam-se Exercícios espirituais diversos modos de a pessoa se preparar e dispor para tirar de si todas as afeições desordenadas. E, depois de tirá-las, buscar e encontrar a vontade divina na disposição de sua vida para sua salvação.”**¹⁴

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Na caminhada espiritual, já me preocupei em me exercitar melhor espiritualmente?
- Se já participei de exercícios espirituais, que frutos tive que posso partilhar?
- Tenho a consciência de que os exercícios espirituais devem fazer parte constantemente de meus cuidados em minha caminhada?

¹³ Cf. Rdp, nn. 73-101

¹⁴ EE, n1



**“Foi ele quem estabeleceu alguns
como apóstolos, outros como
profetas, outros como evangelistas
e outros como pastores e
mestres..”**

Ef 4, 11

CONTEXTO

Avançando nos estudos Inácio fez fortes amizades. Criou-se um forte sentimento entre aqueles companheiros mais próximos que desejavam servir a Cristo de maneira muito dedicada. Decidiram que fundariam uma ordem religiosa que teria como carisma a missionariedade. Muitos lembram na palavra “apóstolo” como os doze escolhidos por Jesus, mas o conceito se amplia (inclusive com Paulo que se considerava assim mesmo sem estar dentro aqueles). O aspecto de Inácio como apóstolo é um desejo forte de fazer sua experiência pessoal ir adiante, sendo usada, inclusive, com o discernimento e os exercícios espirituais, como a viga mestra que ajudava os missionários a tomar decisões mesmo diante da distância e do longo tempo para a comunicação por cartas.

BREVE REFLEXÃO

Ter uma experiência pessoal, seguir Jesus, estar em aproximação com o Seu mistério. São passos próprios da caminhada espiritual. Mas também o fruto concreto, o servir, é necessário e cada um pode fazê-lo na busca da santidade: **“Cada um por seu caminho”**¹⁵

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Como me sinto e como é a minha ação diante do encontro pessoal com Cristo?
- Quando vou à Eucaristia, após à Missa, permito-me ser “eucaristizado” para levar, concretamente, o Amor a todos?
- Aprendo, a cada dia, a vencer as dificuldades no caminho?

¹⁵ LG, n. 11



“Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que eu estarei com vocês todos os dias, até o fim do mundo.”

Mt 28, 19-20

CONTEXTO

O desejo de Inácio e dos companheiros (por definição os que comem o mesmo pão, aqui como compartilhando ideais) era o de seguir em missão por todo o mundo. O próprio Inácio não pode completar com viagens, mas como o primeiro Superior Geral da Companhia de Jesus colocou as missões por vários lugares do mundo como prioridade no início da vida dos jesuítas.

BREVE REFLEXÃO

Com grande sensibilidade e muito espírito de discernimento, os jesuítas se fizeram e ainda se fazem presentes em muitos lugares do mundo. Ser missionário, no entanto, não diz respeito apenas ao ato de ir e encontrar pessoas em lugares distantes. Todos nós o somos, em nossas vocações, quer sejam familiares, religiosas ou clericais.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Estou compreendendo a minha missão no lugar e estado de vida em que vivo?
- A Igreja em saída é um pedido forte do Papa. Tenho me acomodado na intimidade do ambiente paroquial ou de grupos esquecendo que há um mundo onde também posso ajudar?
- O que falta para que eu possa descobrir ou bem cumprir a minha missão?



“Se vocês foram ressuscitados com Cristo, procurem as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus.”

Cl 3, 1

CONTEXTO

Além de incontáveis benefícios da ação apostólica dos jesuítas, a aplicação e acompanhamento de pessoas que buscam os Exercícios Espirituais tem sido uma grande ajuda para não só discernir vocações, mas para ajudar a todos que desejam trabalhar e retirar os afetos desordenados para viver melhor a sua caminhada espiritual e missão. Há diversas modalidades que foram sendo desenvolvidas ao longo do tempo. É interessante perceber que Inácio partiu da própria experiência, ainda como um leigo, para estruturar os Exercícios Espirituais e que sua biografia nos mostra o quanto foi importante para que ele soubesse bem discernir, e depois os companheiros em todo o mundo, para melhor agir.

BREVE REFLEXÃO

Em uma paróquia jesuíta, é interessante aproveitar tantas possibilidade que há em uma verdadeira riqueza espiritual. Há diversas formas de se desenvolver na aplicação dos Exercícios Espirituais. Cada um pode encontrar a melhor maneira em períodos mais concentrados (como em 8 dias) ou mais espaçado (como os Exercícios na Vida Cotidiana) de acordo com o ritmo necessário em meio às atividades corriqueiras.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Levo minha caminhada espiritual em um estilo mais “independente”, de forma a querer apenas fazer o que acho mais confortável?
- Já procurei conhecer algo sobre os Exercícios Espirituais de Santo Inácio?
- (Para quem já fez) Que experiências boas devo partilhar com os amigos sobre os Exercícios Espirituais?



“Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos. Vocês são meus amigos, se fizerem o que eu estou mandando.”

Jo 15, 13-14

CONTEXTO

A presença dos jesuítas no Brasil remonta ao início da evangelização no país. Aqui chegaram e com seu estilo autêntico procuraram modos de uma integração, principalmente com os índios. No caminho da missão foram criando condições para que povoados fossem surgindo (como exemplo mais forte temos a própria cidade de São Paulo), buscaram se integrar aos povos originários, inclusive desenvolvendo estudo da língua deles para ensinar aos demais companheiros e assim ter uma maior proximidade. Como muitas vezes ocorreu com Santo Inácio, houve momentos difíceis, principalmente quando foi expulsa do país em meio à efervescência de atos intempestivos da história complexa de nossa nação, desde o berço. Atualmente os jesuítas estão distribuídos em todas as regiões do Brasil que é uma província sob a direção de um provincial (o superior do lugar).

BREVE REFLEXÃO

A logomarca dos jesuítas tem significado forte: como um sol lembra a luz do Cristo, o nome no centro (IHS tem o significado, em latim, de Jesus Salvador dos Homens) e a lembrança da cruz e dos cravos, pois é preciso pregar e viver diante de um Jesus encarnado na vida, no cotidiano, aquele que como Deus veio estar na carne humana para trazer o Amor e a Salvação a todos.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Compreendo que Jesus veio como humano, na carne, e que devo viver uma fé encarnada?
- Procuro conhecer melhor a história dos jesuítas no mundo e no Brasil?
- Conheço as obras dos jesuítas nas proximidades onde moro e em todo o mundo?



**“Eu sou o Alfa e o Ômega, o
Primeiro e o último, o Princípio e o
Fim.”**

Ap 22, 13

CONTEXTO

Em Fortaleza os jesuítas chegaram no início do século XX. Há 91 anos lhes foi dado um terreno e uma Igreja para cuidar. Inicialmente seria dedicada a São Luís Gonzaga (que existia como capela a 300 metros da residência dos jesuítas), mas que com o crescimento da devoção a Cristo Rei foi modificada. A Igreja foi erguida imponente em sua estrutura de concreto diante de uma grande praça e próxima ao Colégio Militar de Fortaleza, na região da Paróquia de Santa Luzia. Com o crescimento foi desmembrada a paróquia e cerca de metade da área fundada como Paróquia Cristo Rei (em 1966). Hoje, em seu entorno, existe a Residência São Luís Gonzaga que funciona como casa de saúde (dos padres idosos), o Centro Magis Inaciano da Juventude e em suas dependências funciona o Serviço Inaciano de Espiritualidade – Sies. A posição do painel de Cristo no centro dos quatros outros que o ladeiam (junto ao presbitério) dá um destaque para lembrar a característica cristocêntrica de nossa fé e muito presente na cultura dos jesuítas.

BREVE REFLEXÃO

Temos sempre que colocar Cristo no Centro! O Superior Geral da Companhia de Jesus, Pe. Arturo Sosa, SJ, em diversos momentos que antecederam o início do Ano Inaciano lembrou esta condição. Não é apenas um momento para exaltarmos a pessoa de Santo Inácio, mas acima de tudo para colocar Cristo no centro!

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Cristo é o senhor que reina na minha vida?
- Coloco Cristo no Centro de tudo?
- O que falta para que eu possa aderir a esta necessidade tão especial na caminhada de fé?



**“Eu lhe propus a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Escolha, portanto, a vida”.
Dt 19, 19**

CONTEXTO

Os quatro painéis em destaque junto ao presbitério expressam as Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus para o período de 2019-2029. O primeiro painel sobre “Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento.” É o primeiro fruto da conversão de Inácio que ecoa até os dias de hoje. A aplicação da metodologia proposta **“é uma opção pela busca e pelo encontro da vontade de Deus, deixando-nos conduzir sempre pelo Espírito Santo. Através do discernimento em comum das Preferências Apostólicas experimentamos uma renovação em nosso modo de proceder.”** O desejo dos jesuítas e seus apoiadores é o de **“compartilhar com outros a descoberta mais fundamental de nossas vidas, isto é, como o discernimento e os Exercícios Espirituais de Santo Inácio mostram o caminho para Deus.”**¹⁶

BREVE REFLEXÃO

Deus nos deu a liberdade e a capacidade de escolhas (discernimento). Na conversão e durante o processo contínuo da caminhada espiritual, aprendemos passo a passo a nos deixar guiar pelo sopro de Deus. É preciso, no entanto desenvolver o senso e a prática do discernimento, nossa percepção alterada pode distorcer, por decisões erradas, a caminhada.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Procuro escutar a voz de Deus quando vou tomar decisões?
- Tenho um tempo adequado para contemplar as passagens bíblicas em encontro pessoal com o Cristo?
- Tenho boas experiências de discernimentos bem elaborados que me ajudaram em momentos fortes da minha vida?

¹⁶ CPAU2019-2029, 1. A



“Pois toda a Lei encontra a sua plenitude num só mandamento: «Ame o seu próximo como a si mesmo.”
Gl 5, 14

CONTEXTO

Inácio sempre teve grande proximidade com os excluídos, desde o início de sua conversão. A segunda Preferência Apostólica exorta-nos a **“caminhar com os pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade.”** Isso vai além do discurso e gera compromissos: **“com as pessoas e comunidades vulneráveis, excluídas, marginalizadas, humanamente empobrecidas, vítimas dos abusos de poder, consciência ou sexual; com os descartados deste mundo; com todos os que a tradição bíblica conhece como os pobres da terra, a cujo grito o Senhor responde com sua Encarnação libertadora. numa missão de reconciliação e justiça.”** Para além de se pensar apenas na pobreza material é preciso **“compreender todo o tipo de exclusão, para discernir quais são os mais vulneráveis e excluídos ao nosso redor, e encontrar o modo de caminhar junto a eles.”**¹⁷

BREVE REFLEXÃO

As desigualdades existem e estão diante de nós. O grande desafio é como lidar e verdadeiramente se tornar solução ao invés de apenas protestar. Cada um precisa fazer a sua parte. Muitas diferenças e discriminações surgem em pequenos gestos e atitudes que somadas formam massas de exclusão. Cristo encarnou junto a nós e nos deu a lição de forma direta. Cuidava dos desprezados (muitos deles considerados pecadores irreversíveis ou portadores de culpas de seus antepassados), acolhia a todos, fazia parte da solução.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Como tenho lidado com os diferentes?
- Quais gestos concretos preciso fazer, para ir além de uma caridade emergencial?
- Percebo todas as pobreza e exclusões do mundo, inclusive aquelas que não são de ordem material?

¹⁷ CPAU2019-2029, 1. B



**“Jovem, alegre-se na sua
juventude e seja feliz nos dias da
mocidade.”**
Ecl 11, 9

CONTEXTO

“Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança” é a terceira preferência. “A juventude é a etapa da vida humana na qual cada pessoa toma decisões fundamentais para se inserir na sociedade. É a etapa em que busca sentido para sua existência e para a realização de seus sonhos. Acompanhar este processo, a partir da experiência do discernimento e acompanhamento da Boa Nova de Jesus Cristo, é uma oportunidade para mostrar o caminho que leva a Deus, caminho que passa pela solidariedade com os seres humanos, para a construção de um mundo mais justo.”¹⁸

BREVE REFLEXÃO

A partir de nossa vivência familiar, a juventude é uma etapa preciosa da vida. Ao mesmo tempo é repleta de desafios pessoais e sociais é uma oportunidade de levar adiante um mundo mais justo, fraterno e com a presença de Deus. Não é fácil, por vezes, lidar com adolescentes e jovens, mas cada pessoa pode fazer a sua parte com paciência e um espírito de missão diante daqueles que construirão o futuro da humanidade.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Como percebo a juventude de hoje com suas contradições, desafios, mas principalmente nas potencialidades?
- Em meu modo de viver, no testemunho de vida, sou um bom exemplo da mensagem do evangelho? (Não de falar, de ensinar, de catequisar, mas de mostrar meu comportamento).
- O que falta para melhor aderir a esta necessidade tão especial na caminhada de fé?

¹⁸ CPAU, n. 1C



**“Cada um se satisfaz com aquilo
que fala, mas receberá conforme
aquilo que faz.”**

Pv 12, 14

CONTEXTO

Todos estamos em uma enorme casa comum onde vivemos nos nutrindo, utilizando de seus elementos e devolvendo ao mesmo ambiente tudo o que produzimos, inclusive aquilo que não é mais tão fácil de voltar ao estado natural, os poluentes. A corresponsabilidade de todos os seres humanos no cuidado da Criação está no centro da quarta preferência apostólica que é o de **“Colaborar com o cuidado da Casa Comum”**. Somos chamados a **“colaborar com os outros na construção de modelos alternativos de vida, fundados no respeito à Criação e no desenvolvimento sustentável capaz de produzir bens que, distribuídos com justiça, assegurem uma vida digna a todos os seres humanos em nosso planeta.”**¹⁹

BREVE REFLEXÃO

É o trabalho de cada pessoa neste planeta. Não há outro modo Por mais que tenhamos expectativas (e devemos cobrar) das autoridades, não há como dar certo se não houver uma conscientização pessoal com ação de cada pessoa. Do mesmo modo que foi pela ação de cada um que se chegou ao que temos hoje, será assim para poder reverter e evitar as sérias consequências. É uma questão de consciência, educação, despertar conhecendo melhor e de atitudes cotidianas.

PONTOS PARA REFLEXÃO PESSOAL E PARTILHA EM GRUPO

- Tenho a real percepção de minha responsabilidade na preservação da casa comum?
- O que preciso melhorar em atitudes?
- Como criar consciência e transmitir a todos para que possam ser colaboradores neste cuidado?

¹⁹ CPAU, n. 1 D

ANO INACIANO: PARA SABER MAIS



Site dos jesuítas

www.jesuits.global

Site da Província BRA dos Jesuítas

<https://www.jesuitasbrasil.org.br/>

Sites sobre o Ano Inaciano

<https://ignatius500.org/>

<https://anoinaciano.org.br/>





Forânlma

Serviço de Formação e Animação
Pastoral Paroquial